

**RESPOSTA AOS RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DO
TESTE SELETIVO – PREFEITURA DE UNIÃO**

1. Recurso contra as questões de PORTUGUÊS, do(s) cargo(s): Prof. Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano- Classe B, Ensino Fundamental -Educação Infantil - Classe B

Nº Questão	Parecer
4	<p>INDEFERIDO:</p> <p>Resposta correta: a) exéquias e ônus</p> <p>Ambas as palavras não existem sem o morfema -s</p> <p>Elemento mórfico, ou morfema, é a unidade mínima que forma uma palavra e que possui significado.</p> <p>Para reiterar: “<i>Exéquia</i>” e “<i>ônu</i>” são palavras inexistentes sem o morfema -s.</p> <p>Todas as outras palavras possuem escrita no singular (sem o morfema -s), portanto, existe correspondente mórfico no singular para cada uma delas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.</p> <p>Referência: SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 16. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.</p> <p>Referência: Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa: https://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario</p> <p>Referência: CEGALLA, D. P. Novíssima gramática da língua portuguesa. São. Paulo: Companhia Editora Nacional, 2020.</p>
6	<p>INDEFERIDO:</p> <p>Resposta correta: a) hoje e fé.</p> <p>Indivisível é a palavra que só possui como elemento mórfico o radical, exemplo: <i>mar, sol, ar, é, hoje, lápis, luz</i>.</p> <p>Ambas as palavras possuem apenas o morfema lexical <i>radical</i>.</p> <p>Em “hoje” não existe morfema gramatical “-e”, este não é vogal temática porque não indica flexão de número, gênero, tempo verbal, modo verbal etc.</p> <p>b) mares pode desmembrar outros elementos: mar-e-s; c) televisão pode desmembrar outros elementos: tele-vis-ão; d) pôr pode desmembrar outros elementos mórficos: <i>pô-r</i> (o radical “<i>po</i>” expressa a ideia central do verbo, relacionada à ação de colocar, posicionar algo; quando conjugado, o verbo recebe desinências indicativas de tempo, modo, número e pessoa, como em “<i>põe</i>”, “<i>puseram</i>”, etc.</p> <p>Referência: SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 16. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p>
9	<p>INDEFERIDO:</p> <p>Resposta correta: d) público, anual. As palavras são formadas pelos sufixos -ico e -al, os quais correspondem aos principais sufixos para formar adjetivos.</p>

	<p>Público não é um vocábulo primitivo: Público, do Latim <i>publicu</i>, “relativo ao povo”, de <i>populus</i>, “povo”, possivelmente derivado do Etrusco. Também adquiriu o significado de “aberto a toda a comunidade”, em oposição a “privado”.</p> <p>Etimologia: população, popular, povo, povoamento, povoar, pública. “Publico” é a 1ª pessoa do presente do indicativo do verbo latino <i>publicare</i>: publicar, tornar público. Desse verbo se forma o substantivo: <i>publicus</i>, “relativo ao povo”, em latim: <i>populus</i>, “povo”. <i>Populus</i> originou também: “população” e “popular”, bem como “povoar” e “povoamento”. Daí se formou também público, adjetivo, para designar o espaço que era o lugar de reuniões e pertencia ao povo, à população daquele povo, também designado família, tribo, etc.</p> <p>PUBLICO — Do latim: <i>publicu</i>; arcaico: <i>pruvico</i>.</p> <p>a) planalto: aglutinação (elementos que estão ligados mais intimamente, já que um deles perde o seu acento tônico vocábulo); b) vaivém: justaposição (associação dos componentes das palavras compostas); c) micro-ônibus: justaposição (os elementos conservam certa individualidade acentual, que é indicada, em regra, na escrita, pelo hífen)</p> <p>Referência: SILVA, Maria Cecília Pérez de Souza e; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Linguística aplicada ao português: sintaxe. 16. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.</p> <p>Referência: BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</p> <p>Referência: NASCENTES, Antenor. Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955.</p>
--	--

2. Recurso contra as questões de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, do(s) cargo(s): Prof. Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano- Classe A, Prof. Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano- Classe B

Nº Questão	Parecer
28	<p>INDEFERIDO:</p> <p>A resposta correta continua a letra “C” A educação infantil é a primeira etapa da educação básica. O principal objetivo é potencializar a capacidade intelectual, cognitiva e social das crianças de zero a três anos. É na educação infantil que os alunos em idade pré-escolar entre quatro a seis anos de idade aprendem a trabalhar a autonomia para interagir, questionar, comunicar-se, resolver problemas e refletir. No enunciado estava claro que o principal objetivo é potencializar a capacidade intelectual...portanto está correto. E no segundo parágrafo enfatiza a educação infantil entre 4 a 6 Anos.</p> <p>https://penlife.com.br/blog/educacao-positiva/objetivos-fundamentais-da-educacao-infantil/#:~:text=O%20principal%20objetivo%20%C3%A9%20potencializar,se%2C%20resolver%20problemas%20e%20refletir.</p>
39	<p>INDEFERIDO:</p> <p>A resposta correta permanece a letra “D”, onde a resposta completa é socioemocional, baseada na pesquisa para elaboração da questão.</p>

	<p>A educação socioemocional, contemplada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pretende contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, incorporando competências e habilidades que vão além do aspecto cognitivo da aprendizagem.</p> <p>A educação socioemocional é um processo de ensino e aprendizagem que visa a aquisição de conhecimentos que vão para além do aspecto cognitivo. Dito de outro jeito, seu principal objetivo é possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências que ajudam crianças e jovens a gerenciar seus próprios comportamentos e emoções, a construir relacionamentos respeitosos e saudáveis.</p> <p>https://escoladainteligencia.com.br/blog/educacao-socioemocional/</p>
40	<p>INDEFERIDO:</p> <p>A resposta continua com “D” a correta.</p> <p>A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe algumas mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão a definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.</p> <p>Portanto a alternativa “avaliadas” é a correta.</p> <p>https://gestaoescolar.org.br/conteudo/2076/como-fazer-a-avaliacao-na-educacao-infantil-seguindo-as-diretrizes-da-bncc</p>